



Freguesia Massamá e Monte Abraão	
SESSÃO DE	28 / 06 / 2022
FAVOR	18
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	1
O Presidente	

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ATA Nº 3/2022

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, levou-se a efeito a segunda Sessão Extraordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão pelas 21 horas no auditório do Centro Lúdico de Massamá, sito na Rua das Rosas, em Massamá, presidida por Victor Hugo Alves (Presidente da Assembleia), secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

A sessão realizou-se com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

1. **Informações**; -----
2. **Apreciação e votação da autorização para a celebração de contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, entre o município de Sintra e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, no âmbito da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da rede pública, bem como da manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da rede pública**; -----
3. **Apreciação e ratificação de celebração de protocolos de estágio entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e a Escola Básica e Secundária Padre Alberto Neto, no âmbito do Curso Profissional Técnico de Animação 2D e 3D para o 11º e 12º ano**; -----
4. **Apreciação e ratificação relativa ao Protocolo de Cooperação entre a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão e o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência – Mira Sintra, CRL; no âmbito da colocação de dois utentes do CECD, para Atividade Socialmente Útil e/ ou Atividade de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional, de acordo às alíneas d) e e) do Artigo 8º da Portaria 70/2021 de 26 de março**; -----
5. **Apreciação e ratificação relativa ao protocolo de colaboração entre o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência – Mira Sintra, CRL, e a junta de freguesia no âmbito da integração de um utente do centro, para desenvolvimento de Atividade Socialmente útil e/ ou Atividade de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional**. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu início aos trabalhos apresentando os cumprimentos protocolares ao Sr. Presidente e Membros do Executivo, à Mesa, a todos os Vogais da Assembleia, ao público presente e ao que acompanhava através de transmissão online no site da freguesia, aos colaboradores da junta e às intérpretes de língua gestual. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) anunciou os pedidos de substituição de vogais que tinham sido solicitados à Mesa e passou a estabelecer o quórum: -----

pela Bancada do PS: o da Sra. Vogal Ana Paula Carvalho – informando ainda que o Sr. Vogal Jaden Gomes não tinha também disponibilidade, pelo que seria substituída pela Sra. Vogal Cláudia Janelas que ainda não tinha chegado; -----

pela Bancada do CDS-PP: o da Sra. Vogal Joana Espírito Santo – informando ainda que a Vogal Maria João Teixeira quer a Sra. Vogal Andreia Crisóstomo tinham revelado a sua indisponibilidade, pelo que seria substituída pelo Sr. Vogal Ricardo Santos; -----

pela Bancada do PSD: o do Sr. Vogal Francisco Duarte, pelo que seria substituído pelo Sr. Vogal João Dourado. -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes 20 dos Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Victor Hugo Alves, Helena Alvito de Morais Marques, Sandra Raquel Viegas, Manuel Lourenço Marques, João António Correia Vinha, Ângela Sinde, Inês Alexandre Costa Faias, Jéssica Alves; Ana Paula Martins; -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): João Cláudio Dourado, Ricardo Oliveira, Francisco José Parra Curinha; Joaquim Viegas Simão; -----

pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo dos Santos, Ricardo Filipe Santos;

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Luís Miguel Coelho e Leonor Galamba; -----

pela Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva, Nuno Marcos da Silva Araújo Vilela;

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias. -----

Estabelecido o quórum, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** deu nota de que como era sabido o uso de máscara tinha deixado de ser obrigatório, pelo que deixava ao critério de cada um o seu uso. Recordou que esta era a primeira sessão extraordinária realizada ao abrigo do novo Regimento, pelo que estava prevista a existência de um período de intervenção do público e de um Período Antes da Ordem do Dia. -----

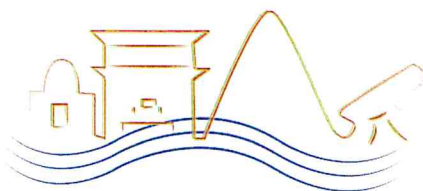
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu o Período De Intervenção Do Público e informou a assembleia que havia a inscrição de um elemento do público, o Sr. Ricardo Henriques, mas que, no entanto, este formulara apenas o desejo de assistir à assembleia. -----

Não havendo pedidos de intervenção por parte de qualquer freguês, **passou de imediato a abrir o PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** Deu nota de que tinham dado entrada na Mesa três Moções: -----

– a primeira tinha sido apresentada pela bancada do BE, Voto de Saudação ao 1º de Maio; -----

– a segunda tinha sido apresentada pela bancada do PS, Saudação ao 25 de Abril; -----

– a terceira tinha sido apresentada pela Bancada do Chega e também referente ao 25 de Abril. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE para apresentação da Moção «Voto de Saudação ao 1º de Maio». -----

Após apresentar os cumprimentos protocolares, o Sr. Vogal saudou o facto de finalmente poder ver a cara de todos os presentes, dizendo que achava importante conseguirmos encarar-nos de uma maneira mais saudável (esperemos!) e de nos sentirmos todos um pouco mais aliviados. Passou a apresentar a Moção.

Não havendo intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a Moção «Voto de Saudação ao 1º de Maio» (ANEXO I); -----

Votação: -----

14 Votos a FAVOR (PS, CDU, Chega, BE); -----

0 Votos CONTRA; -----

6 ABSTENÇÕES (PSD, CDS-PP) -----

A Moção «Voto de Saudação ao 1º de Maio» foi APROVADA por MAIORIA com 14 Votos a FAVOR.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Inês Faias da Bancada do PS para apresentação da Moção «Saudação ao 25 de Abril» que após apresentar os cumprimentos protocolares, passou a ler. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a Moção «Saudação ao 25 de Abril» (ANEXO II). -----

Votação: -----

20 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS-PP, Chega, BE) -----

A Moção «Saudação ao 25 de Abril» (ANEXO II) foi APROVADA por UNANIMIDADE dos presentes (20 Votos a FAVOR). -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega para apresentação da Moção «Revolução de Abril – O início da Liberdade» que após apresentar os cumprimentos protocolares, passou a apresentar a Moção. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Começou por parabenizar as Moções apresentadas pelo BE e o PS, pois reviam-se perfeitamente no conteúdo, com uma linguagem que procurava unificar e congregar. -----

Quanto à Moção apresentada pelo Chega, disse que esta era precisamente contrária ao espírito das anteriores, sendo mais saudosista do 24 de abril do que do 25 de Abril, a qual tinha dificuldades



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

inclusivamente com a história, com aquilo que tinha sido o PREC (o período revolucionário em curso). Salientou que havia ali aspetos (já do tempo em que o CDS apresentava ali Moções do 25 de Novembro) que não estavam factualmente corretos e, inclusivamente, a sua bancada esperava que no próximo ano viessem ali dizer quais tinham sido os partidos extintos na altura, pós 25 de Abril, pois tinha muita curiosidade. Afirmando ironicamente que não valia dizer que tinha sido o MRPP. -----

Disse ainda que, como era óbvio, relativamente ao lema final «Cumprir-se Portugal», achava que o que era preciso era «Cumprir-se Abril», tendo sido esse o lema das comemorações oficiais da Comissão Promotora do Desfile Popular do 25 de Abril. Defendeu que esse era de facto um lema que ainda nos dias de hoje era necessário, ainda hoje necessitávamos de fazer cumprir Abril, fazer cumprir a promessa de liberdades e direitos que Abril nos trouxera. Deu nota que a sua bancada votaria contra a Moção. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Ricardo Oliveira da Bancada do PSD que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Começou por dizer que era de o entendimento da bancada do PSD abster-se nesta Moção. Deixou uma saudação à Bancada do Chega por ter trazido uma Moção e contribuído para o espírito democrático da assembleia; acrescentando que todos estavam ali eleitos e com voz para representar as suas causas. Referiu que naturalmente a sua bancada se revia em parte com o texto, saudava as referências utilizadas (o que não podia deixar de ser) e, sobretudo, saudava a iniciativa de trazer algo mais plural em termos de conhecimento que acreditava que pudesse ser naturalmente refinado com as introduções de cada um. -----

Afirmou que, no entanto, gostaria de reformular ali a questão de numa Moção que se estava a formular para uma assembleia de freguesia se procurar algo vinculativo à assembleia e com propostas concretas que pudessem passar e, portanto, a abstenção da sua bancada, surgia como voto para inspirar futuros trabalhos para melhoramento das propostas, trazendo uma ação concisa que pudesse passar enquanto assembleia. Salientou que vinha ali no espírito democrático de ajudar o próximo, de ajudar futuras ocorrências e não o de estar preso a observações modernas sobre ideologias passadas. Concluiu, afirmando que estava ali para trabalhar, estava ali para ajudar. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a Moção «Revolução de Abril – O início da Liberdade» (ANEXO III). -----

Votação: -----

2 Votos a FAVOR (Chega); -----

12 Votos CONTRA (PS, CDU, BE); -----

6 ABSTENÇÕES (PSD, CDS-PP) -----

A Moção «Revolução de Abril – O início da Liberdade» foi REJEITADA por 12 Votos contra. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) prosseguiu os trabalhos questionando se algum membro da assembleia queria colocar alguma questão Antes da Ordem do Dia. -----

Não tendo sido solicitada a palavra por membro algum da assembleia, o Sr. Presidente da Mesa abriu o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** relembrando a Ordem de Trabalhos (OT). -----

Deu nota que, dado a ordem de trabalhos, tinha tomado a liberdade de não fazer a reunião preparatória com os representantes, contudo tinha enviado a cada um a OT e a grelha que seria aplicada a cada ponto. Mais informou que tendo sido por si proposto a aplicação da Grelha de Distribuição A para cada um dos pontos (20 minutos para cada ponto), não tinha tido qualquer resposta, pelo que considerava um consentimento, uma aprovação, logo trabalhar-se-ia com essa grelha. -----

Propôs que relativamente aos Pontos 3, 4, e 5 fossem agregados para discussão conjunta, sem prejuízo dos tempos, dado que o assunto na sua essência era comum; sendo que a votação seria feita em separado. Salientou também que o que ali se ia fazer não era também propriamente a votação de protocolos, mas sim uma ratificação de protocolos já aprovados em executivo. Concluiu, dizendo que esta era a metodologia que propunha e que se nada houvesse a opor abriria a discussão. -----

Tendo obtido a anuência da assembleia passou a abrir o debate com o Ponto 1. Informações. -----

Disse então que iria começar por um ponto colocado na última assembleia aquando da aprovação da Ata Nº1/2022, durante a qual tinha sido colocada uma questão relativa aos cartões de identificação dos eleitos. Recordou que tinha sido pedido que fosse incluída uma referência à legislação sobre os mesmos. Mais informou que se tinha revisto o áudio e nada disso estava exposto, pelo que a Mesa tinha apresentado essa resposta ao grupo do PSD que a tinha apresentado e a questão ficou resolvida. Salientou que as atas transcreviam de facto o que ali era dito e não qualquer outro aspeto. Afirmou que tinha sido resolvido com o grupo do PSD, mas que gostaria de ali deixar a nota para que todos os grupos tivessem conhecimento. Salientou ainda que as atas transcreviam, de facto, o que ali se passava. -----

Relativamente ao pedido feito pelo PSD em relação às atas do executivo, explicou que tinha estabelecido contato com o Sr. Presidente de Junta e este o informara que elas estavam de facto no site do executivo e o que acontecia era que, enquanto a ata em si não estivesse aprovada, o que constava no site eram as deliberações de cada reunião e a ata em minuta. Referiu ainda que estavam acessíveis a qualquer membro da assembleia, bem como a qualquer pessoa que as quisesse consultar. -----

Informou ainda que tinha sido convidado para a comemoração do 49º aniversário da JOMA, e que tinha estado ali presente. Disse que tinha sido um gosto lá estar e um ótimo momento de troca de informação que contara com presenças que valorizaram o momento. Deu nota de que tinha também estado presente nas Comemorações do 25 de Abril e tinha tido o gosto também de ver que vários vogais da assembleia também estavam presentes, pois pensava que era sempre importante estar-se presente nestas efemérides.

Não tendo mais informações a prestar passou a colocar a discussão o **Ponto 2. Apreciação e votação da autorização para a celebração de contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, entre o município de Sintra e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, no âmbito da realização de**



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

pequenas reparações nos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da rede pública, bem como da manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da rede pública, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para proceder à sua apresentação. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Dedicou uma saudação e agradecimento especial ao professor e às alunas de Cidadania da Universidade Sénior que todos os anos cumpriam religiosamente uma vinda a uma sessão da AF; acrescentando que esperava vê-lo e vê-las mais vezes. -----

Relativamente ao ponto em apreciação, explicou que, como era sabido pelos Sr. Vogais, por via do processo de descentralização a junta tinha já a seu cargo as escolas do 1º ciclo, onde fazia a manutenção e as pequenas reparações dos edifícios e da zona envolvente. Acrescentou que no processo de descentralização da Administração Central para os municípios tinha havido por parte do município de Sintra a aceitação dessas competências em setembro de 2019; explicando que na continuação dessa linha de descentralização e de transferência de responsabilidades para as freguesias tinha sido aprovado nesta assembleia um contrato interadministrativo no final de 2019, no mandato anterior, em que a UFMMA tinha passado a ter também responsabilidades nas escolas de 2º, 3º ciclos e secundários. Esclareceu que, conforme decorria da Lei, os contratos administrativos cessavam com os mandatos autárquicos e, portanto, estava aqui novamente a apresentar um novo contrato interadministrativo que teria a vigência do mandato autárquico que estavam a exercer. Deu nota que o descrito no contrato, e que fazia parte do seu clausulado, era no fundo manter a atividade da junta nas escolas (a reparação e as pequenas intervenções nos edifícios e nas zonas de logradouro também), voltando a assumir todo o parque escolar: todas as escolas primárias que decorriam do auto de transferência, as três escolas de 2º e 3º ciclo e as duas escolas secundárias. Afirmou que deste modo poderiam também estar mais próximos das nossas escolas e das Direções de agrupamento, o que vinha a possibilitar, de facto, ganhos importantes relativamente à resolução dos problemas das escolas.

Em termos de pacote financeiro, deu nota que era idêntico ao apresentado no final de 2019, que constava desta proposta e já constava nos orçamentos anteriores. Disse então que, em suma, não diria que era uma renovação porque os contratos interadministrativos não se renovavam, mas a essência era exatamente a mesma: prestar um serviço de proximidade e encontrar soluções para as escolas da UFMMA, em linha com aquilo que o município vinha a fazer noutras áreas. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

A Sra. Vogal iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares e explicou que relativamente ao presente contrato interadministrativo gostaria de colocar algumas questões para um melhor esclarecimento. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Relativamente aos prazos contratuais, começou por perguntar qual era o início de vigência do contrato, se este remontava à tomada de posse da Assembleia Municipal, dado que estava a ser votado na presente sessão. Questionou se tinha a ver com a 1ª parcela do pagamento, que estava referido que seria em janeiro, e a 2ª só no segundo semestre. -----

Quanto aos cálculos na tabela apresentada, disse que a sua bancada gostaria de perceber um bocadinho melhor o cálculo relativo à manutenção e conservação das instalações, porque na manutenção dos espaços ajardinados (por assim dizer) tinha-se o somatório do m² pela área explicitada e gostaria de perceber um pouco melhor a outra parcela referida. -----

Relativamente ao contrato anterior, a sua bancada gostaria de saber como é que tinham sido comparados os valores que tinham sido necessários e estavam tabelados e se realmente a comparação tinha permitido ver que esses valores eram os necessários. Questionou o executivo sobre como é que tinha chegado a esses valores. -----

Deu nota que na Cláusula 13ª tinha uma referência à alínea c) da Cláusula 11ª que no entender da sua bancada devia ler-se alínea c) do N.º3, relativo ao relatório a apresentar ao município para controlo da execução e controlo financeiro. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Ângela Sinde da Bancada do PS que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Passou a dizer: -----

«Relativamente ao Ponto 2, tenho a dizer que a transferência de competências para as entidades municipais no domínio da educação veio trazer mais-valias no âmbito da resolução de problemas que afetam as escolas e, por sua vez, a rotina dos alunos, professores e funcionários. -----

A Câmara Municipal de Sintra tem vindo a demonstrar a sua preocupação com a área da educação e demonstrando vontade de investir na mesma. A delegação de competências da Câmara nas juntas de freguesia deve ser observada, por um lado, na confiança de que as juntas de freguesia sabem e conseguem fazer bem e, por outro lado, o reconhecimento de que estando próximo do poder local conseguem encontrar resolução dos problemas de uma forma mais célere e imediata. Tanto assim é que o trabalho realizado nas escolas do 1º Ciclo tem vindo a ser reconhecido por professores, funcionários e encarregados de educação, como um ganho. Mas, mais recentemente, nas escolas de 2º, 3º Ciclos e Secundárias. -----

E por que o PS vê com bons olhos este contrato interadministrativo? Porque acreditamos que a qualidade do espaço escolar é fundamental para a melhoria do rendimento escolar dos alunos que frequentam as escolas da nossa freguesia. Nesta medida encontramos preocupação de termos as escolas conservadas e, numa visão mais alargada, assistimos a um investimento municipal em áreas importantes como a eficiência energética, a qualidade de recreios para estimular a brincadeira e a requalificação dos edifícios, necessário quer na nossa freguesia quer no concelho. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Com o reforço da descentralização, todos os ciclos do ensino beneficiam desta proximidade constituindo-se assim um ganho para todas as escolas e principalmente para toda a comunidade escolar. ---

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Ricardo Oliveira da Bancada do PSD. -----

Começou por dizer que a sua bancada olhava para este ponto com a perspetiva de freguesia, uma perspetiva, em que olhando para o quadro com vários números, conseguia ver que a UFMMA era a 3ª freguesia com mais alunos nas EB 2/3, uma das que tem escolas secundárias (que todos conheciam). -----

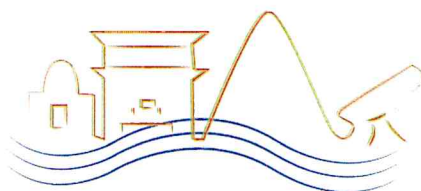
Convidou a todos a um momento de reflexão sobre o potencial existente na freguesia e do que faria para atingir esse potencial. Disse ainda que olhava também para os espaços verdes (um assunto tão debatido nesta freguesia e que se percebia porquê) não só fora, mas também dentro do recinto escolar. Saliento que a UFMMA era de facto a união de freguesias que mais espaço tinha para conservação e manutenção e, portanto, a sua bancada deixava novamente o repto de pensar como poderemos atingir o melhor potencial com os recursos existentes. -----

Deu nota que a sua bancada iria votar a favor, tal como o tinha feito no mandato anterior, reiterando que com mais recursos (os quais eram bem recebidos) existiam mais responsabilidades e que ali estariam para acompanhar e ajudar a dinamizar esses recursos a bem da nossa freguesia. -----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento por parte das bancadas, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás)** para esclarecer a assembleia respondendo às intervenções. -----

O Sr. Presidente da UFMMA começou por agradecer as intervenções. Salientou que, de facto, não tendo a UFMMA a maior área, tinha muita gente, bastantes escolas; sendo que Queluz-Belas tinha mais (só o agrupamento de Queluz tinha nove escolas). Salientou que de facto tínhamos aqui uma riqueza muito grande e, portanto, também investíamos nas respostas para a juventude noutras áreas. -----

Afirmou que, de facto, este contrato interadministrativo era uma mais-valia por variadíssimas razões. Tendo em conta que alguns dos vogais ainda não estavam na assembleia quando este contrato interadministrativo fora apresentado pela primeira vez, recordou a forma como eram feitas as reparações nas escolas. Salientou que era um processo muito moroso, pois estas tinham que remeter para o município a necessidade, de pedir autorização, depois decorria o processo dentro do município e só depois é que a escola podia efetuar essa despesa e, portanto, a escola não estava habituada nem preparada para fazer contratação pública, pelo que tudo era um processo bastante longo. Salientou que quanto mais não fosse tinha-se ganho tempo em cada um desenvolver a suas competências. Defendeu que, esse ganho e essa particularidade de a junta poder estar mais próximo das escolas, demonstrava-se bem em termos de recintos escolares, pois estavam mais arranjados, tinham sofrido um investimento municipal que estava em curso no



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

concelho (e estavam a sofrer ainda muitas delas) e nas nossas escolas em particular nas mais diferentes áreas, o que devia ser salientado. -----

Relativamente aos valores apresentados no contrato, afirmou que eram suficientes e que até ao momento tinham correspondido às necessidades de cada agrupamento, considerando-os em articulação com o investimento que o município vinha a fazer. Deu nota de que havia intervenções que estavam a ser feitas ao nível da eficiência energética, dos logradouros das escolas e da requalificação dos edifícios pelo município, dentro do pacote de 24 milhões de euros que estavam alocados às requalificações das escolas no concelho e que isso também ajudava a que as JFs utilizassem essas verbas para essas pequenas reparações. Reiterou que as verbas serviam para as necessidades das escolas. Deu nota que a UFMMA tinha dois recursos (funcionários da JF) alocados às escolas, pois mantinha a preocupação de valorizar os recursos e o pacote financeiro de 103 mil euros para o propósito do contrato. -----

Relativamente à questão do porquê apenas agora se estar a aprovar o contrato interadministrativo, explicou que tinha terminado o mandato autárquico e o novo executivo, em particular este pelouro, tinha tido um novo Vereador e tinha sido necessário desenvolver um conjunto de avaliações por parte do município, tinha sido aprovado recentemente em assembleia municipal e estava-se ali a fazer ao momento. Esclareceu que o documento remete para o início do mandato autárquico e, portanto, a UFMMA ia assumir o que eram as necessidades das escolas desde essa data para a frente, não havendo ali nenhum interregno do ponto de vista operacional para exercer o contrato interadministrativo. -----

Quanto à fórmula de cálculo, explicou que a CMS tinha alocado uma verba fixa igual para todas as freguesias, depois os valores são calculados em função do número de alunos e de salas de aulas, o que considerou ser objetivamente um critério justo; justificando com o facto de se houver mais alunos haverá mais desgaste e, portanto, maior necessidade de intervenção, conseqüentemente o número de salas também. Esclareceu ainda que este valor tinha como base os custos que o município já tinha de histórico de consumos e gastos por parte do município nas escolas que tinha transitado para o presente contrato; acrescentando que depois tinha atribuído uma verba fixa por escola secundária de 15 mil euros. Referiu que o valor dos espaços verdes está afeto a uma determinada área. Deu nota que tudo isso perfazia os 103 mil euros. Concluiu, dizendo pensar que tinha respondido a todas as questões. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU, que começou por dizer que a sua bancada no devido tempo tinha apresentado a sua posição relativamente à forma como tinham sido despejadas nas autarquias estas manutenções por parte do Estado Central, sem precaver as necessidades de investimento, de recuperação do Parque escolar e também os trabalhos, os recursos, associados a esta transferência da competência. -----

Acrescentou que, na opinião da sua bancada, por outro lado, também se tinha ali demonstrado e advinha da discussão, o benefício que se retirava da proximidade dos serviços da junta para com as escolas (o que tinha sido muito bem explicado pelo Sr. Presidente da JF) e, como tal, não se opunha à concretização



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

do contrato interadministrativo em apreciação. Disse que, todavia, se a questão das manutenções era adequadamente (na parte da manutenção) realizada pela JF, nos espaços verdes a cair naquilo que, no entender da sua bancada, era o mesmo erro que se tinha para o resto dos espaços ajardinados da UFMMA; acrescento que era seu entender que era altura de a junta retomar parte da capacidade operacional neste domínio e até poderia ser um bom lote para começar. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a Votação o Ponto 2. **Apreciação e votação da autorização para a celebração de contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, entre o município de Sintra e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, no âmbito da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da rede pública, bem como da manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da rede pública.** -----

Votação: -----

18 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, Chega, BE); -----

0 Votos CONTRA; -----

2 ABSTENÇÕES (CDU) -----

O Ponto 2. foi **APROVADO** por **MAIORIA** com **18 Votos a FAVOR.** -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão aos: -----

Ponto 3. Apreciação e ratificação de celebração de protocolos de estágio entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e a Escola Básica e Secundária Padre Alberto Neto, no âmbito do Curso Profissional Técnico de Animação 2D e 3D para o 11º e 12º ano; -----

Ponto 4. Apreciação e ratificação relativa ao Protocolo de Cooperação entre a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão e o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência – Mira Sintra, CRL; no âmbito da colocação de dois utentes do CECD, para Atividade Socialmente Útil e/ ou Atividade de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional, de acordo às alíneas d) e e) do Artigo 8º da Portaria 70/2021 de 26 de março; -----

Ponto 5. Apreciação e ratificação relativa ao protocolo de colaboração entre o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência – Mira Sintra, CRL, e a junta de freguesia no âmbito da integração de um utente do centro, para desenvolvimento de Atividade Socialmente útil e/ ou Atividade de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional; -----

dando a palavra ao **Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás)** para fazer a respetiva apresentação. -----

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da UFMMA, disse que relativamente a este protocolo era algo que já vinha a ser feito pela UFMMA havia alguns anos com diferentes escolas, sendo que este era com a Padre Neto de Queluz, mas tinham tido alunos da Miguel Torga, por exemplo. Salientou que esta também era uma oportunidade de poder apoiar os nossos jovens e dar-lhes algum contato com o mercado de trabalho, pelo que a junta estava sempre disponível para celebrar este tipo de protocolos com as escolas. Deu nota de que era colocado um funcionário a acompanhar o aluno que estava a desenvolver o estágio. -----

Uma vez que neste mandato era a primeira vez que acontecia vir à assembleia três pontos em ratificação, esclareceu que a junta tinha iniciado os protocolos de estágio e estavam na ordem de trabalhos como ratificação porque eram matérias que já vinham de trás, pelo que a junta tinha desenvolvido a sua execução ainda antes de vir à assembleia de freguesia, uma vez que havia prazos para os estágios e para as atividades, e pensava o executivo, que não levantariam questões de maior. Afirmou que não era princípio do executivo tirar responsabilidade à assembleia de freguesia dos atos de fiscalização nem nos de aprovação de documentos porque a lei assim determinava, mas, no entanto, havia matérias que pareciam mais consensuais; pelo que solicitou a permissão da assembleia para esta assunção de responsabilidades em alguns domínios. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse que a Mesa da Assembleia tinha também assim entendido, como uma situação de urgência. **Deu a palavra à Sra. Vogal Jéssica Alves da Bancada do PS** que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Passo a citar: -----

«Com o passar do tempo há cada vez mais jovens que chegam ao secundário e não sabem ou têm dúvidas sobre os caminhos que devem escolher ou quais os cursos que devem seguir com os seus gostos, mas também que sejam importantes para a sua estabilidade económica. Ter a oportunidade de realizar estágios no processo formativo é uma oportunidade de conhecer a realidade do mercado de trabalho, realidade esta que muitos desconhecem; e uma ajuda, ajuda os jovens a perceber se é aquilo que querem fazer nos próximos anos. Falando por experiência própria, foi através de oportunidades como esta que percebi aquilo que se adequava aos meus gostos e competências. No âmbito do meu curso profissional tive a oportunidade de realizar três estágios, dois nacionais e um internacional. Estas três experiências, embora elas todas diferentes, para além de me conferirem competências técnicas para a realização do meu trabalho, permitiram-me desenvolver outras competências que contribuíram para o meu crescimento pessoal. Posteriormente, através da candidatura ao Projeto Raízes, enquanto dinamizadora comunitária, pude uma vez mais desenvolver competências através da prática e da experiência. No meu trabalho diário, vejo jovens que precisam de oportunidades como estes estágios para poderem desenvolver as suas competências e aspirações. -----

Viver numa freguesia que valoriza os jovens e que lhes dá este tipo de oportunidades, promovendo a inclusão é sem dúvida um motivo de orgulho. Obrigada. -----

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

Afirmou que em relação aos protocolos de estágio e aos protocolos de inclusão, a sua bancada, naturalmente, valorizava as iniciativas que agilizavam com as escolas da proximidade (não da freguesia, mas próximo das nossas freguesias) o auxiliar nos estágios dos nossos alunos, o poder valorizar e enriquecer o programa curricular dos mesmos. Acrescentou que, naturalmente, os protocolos de inclusão para a pessoa com deficiência era algo também valorizado pela sua bancada e, neste sentido, tendo já havido o esclarecimento relativo à ratificação e aos prazos, compreendia que tivesse vindo já um pouco depois, pois compreendia que havia prazos também das escolas e depois também com protocolos com o CECD. Revelou que a sua bancada iria votar a fazer os protocolos tanto em relação aos estágios, como aos protocolos de inclusão dos utentes da CECD. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a Votação o Ponto 3. Apreciação e ratificação de celebração de protocolos de estágio entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e a Escola Básica e Secundária Padre Alberto Neto, no âmbito do Curso Profissional Técnico de Animação 2D e 3D para o 11º e 12º ano;** -----

Votação: 20 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, CDU, Chega, BE); -----

O Ponto 3. foi APROVADO por UNANIMIDADE dos presentes. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a apreciação o Ponto 4. Apreciação e ratificação relativa ao Protocolo de Cooperação entre a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão e o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência – Mira Sintra, CRL; no âmbito da colocação de dois utentes do CECD, para Atividade Socialmente Útil e/ ou Atividade de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional, de acordo às alíneas d) e e) do Artigo 8º da Portaria 70/2021 de 26 de março, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Pedro Oliveira Brás. -----

Disse então que, no fundo, era uma prática que a junta vinha a ter com o CCD, incluir nas equipas da junta utentes do CCD, dando-lhes a oportunidade de desenvolver uma atividade profissional, pois eram integrados e acompanhados nas equipas, não andando sozinhos. Saliu que estes utentes se sentiam valorizados e motivados para o exercício de funções. Realçou que integrar estes jovens nestas atividades em articulação com o CCD era também uma forma de cumprir um lado de responsabilidade social.

Esclareceu que, como decorria da apresentação dos protocolos de cooperação, no âmbito dos projetos sociais de resposta alimentar a junta integraria uma pessoa e no âmbito do espaço urbano teria mais dois utentes, o que para eles, neste momento era um estímulo e uma riqueza pessoal também, o poderem sentir-se úteis. Afirmou que era também para a junta um estímulo e uma riqueza partilhar com eles

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

aprendizagens e ensinamentos que traziam. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. ---

Relativamente aos pontos em discussão solicitou alguns esclarecimentos do Sr. Presidente. -----

Começou por dizer em primeiro lugar que a sua bancada considerava muito positivo o desenvolvimento destas atividades socialmente úteis e que estavam bem referenciadas nos termos do art.º 8º da Portaria Nº 70/2021; acrescentando que o início de vigência já estava ultrapassado, mas, de facto eram situações que tinha que ver com início de mandato ou similares. -----

Disse que uma observação pertinente se referia à compensação monetária a pagar mensalmente, que lhe parecia ser muito baixa (60 €/mês), pois, dito de outra maneira, 1€/hora, para as atividades referenciadas, parecia ser muito reduzido; acrescentando que certamente haveria alguma explicação. Afirmou que era feita uma referência em termos de compensação monetária no art.º 19º da Portaria Nº 70/2021. Deu nota de que o art.º 19, nº1 da portaria dizia que a compensação monetária podia variar (não era um valor fixo) entre 10% e 50% do indexante dos apoios sociais. Salientou que se estava a falar de uma variação (tendo em conta os valores atuais do indexante apresentado na Portaria 294/2021: 443,23€), o valor poderia ir até 50% do indexante, estando-se a falar em 221€, mas certamente haveria uma explicação.

Relativamente ao outro caso, ainda não abordado, referiu que em verdade as atividades eram diferenciadas, mas o número de horas era inferior, ou seja, em vez de serem 60 horas/mês eram 48h; acrescentando que a importância continuava a ser a mesma 60€, mas certamente haveria uma explicação para isto, pelo que a sua bancada agradecia desde já os esclarecimentos do Sr. Presidente. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Jéssica Alves da Bancada do PS. -----

Relativamente aos pontos 4 e 5, passou a dizer: -----

«Aproveitando o mote do ponto anterior, estes visam criar novas oportunidades visando a inclusão e a equidade. Gostaria ainda de salientar a retoma da parceria com a CECD, parceria esta que dava a possibilidade de integrar nas equipas da JF pessoas que possivelmente terão muita dificuldade em ter acesso a um emprego e desenvolver atividades adequadas às suas capacidades, pessoas que merecem oportunidades, que merecem sentir-se incluídas, que gostam de se sentir úteis e que podem também ensinar-nos, a dar-nos lições de vida. É assim, através da responsabilidade social da JF, que ao longo dos anos tem acolhido jovens do CECD, que valoriza o território, a comunidade e as pessoas.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) dar resposta aos esclarecimentos solicitados. -----

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Em resposta às questões colocadas pela bancada do PSD, começou por dizer que não se estava a falar de um protocolo de colaboração que incidisse sobre utentes do CECD que, por natureza da sua deficiência pudessem sair das suas instalações e pudessem ter um processo autónomo fora das instalações; esclarecendo que eram acompanhadas pelo CECD e não estavam fora do contexto do CECD, estavam inseridas no processo formativo, mas fruto da natureza da sua deficiência tinham oportunidade de desenvolver atividade fora das instalações, daí serem as 60 horas e as 48 horas (as referências ali propostas) para que o utente do CECD pudesse no período da manhã ou no período da tarde desenvolver a atividade e no outro período estar nas instalações do CECD a desenvolver as atividades lá promovidas. Salientou que todo este articulado tinha sido proposto pelo CECD, sendo que a única coisa que a junta tinha incluído tinham sido as atividades para ficar descrito o que é que iriam fazer e também de acordo com os gostos de cada um. Reiterou que todo o protocolo de colaboração, todo o seu clausulado era o proposto pelo CECD, em função daquilo que entendem e da avaliação que fazem; acrescentando que JF não discutira com o CECD nenhum tipo de cláusula, nenhum tipo de linha, estando ali para colaborar e apoiar o CECD naquilo que fosse necessário. Relativamente à diferença do horário referiu que essa tinha a ver com a própria gestão interna do CECD e da disponibilidade do utente para esta atividade socialmente útil. -----

Concluiu, reiterando que todo aquele modelo e minuta era desenvolvido pelo CECD e era-lhe apresentado apenas para inclusão das atividades a desenvolver. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Ricardo Oliveira da Bancada do PSD que começou por parabenizar o executivo por esta iniciativa, pela coragem de ir um pouco mais além do que é convencional. -----

Deu nota que, naturalmente, era de o entendimento do PSD votar a favor desta iniciativa e de mostrar o seu voto favorável dados dois motivos: -----

1º o significativo impacto positivo no desenvolvimento pessoal e profissional dos elementos identificados como pessoa apoiada tornava indispensável a realização desta iniciativa (dizendo achar que todos concordávamos e o reconhecíamos) e porque -----

2º reconhecia que este era mais um esforço do esforço conjunto que ali se fazia para desenvolver a nossa freguesia assente em valores sociais e a destacada visão de inclusão.

Pondo isto, deu nota que a colocação destes membros dentro das valiosas equipas, que já sustentavam as operações diárias da freguesia, poderia representar um valor que dificilmente conseguiríamos estimar para a pessoa apoiada. Disse ainda que, sendo assim, agradecia os esclarecimentos por parte do Sr. Presidente da UFMMA; acrescentando que lhes cabia deixar este esforço, o esforço difícil de estimar esta valorização pecuniária que ia um pouco para além da sua contribuição e ainda além do potencial cariz simbólico que acreditava ser superior, neste caso, ao intervalo de compensação apresentado, porque no fundo se estava ali a falar de valorizar pessoas para a freguesia que tínhamos e que era feita de pessoas também. Disse que deixava, portanto, esta declaração de voto que iria naturalmente enviar por escrito. Mais



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

uma vez parabenizou o executivo pela iniciativa. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação o Ponto 4. Apreciação e ratificação relativa ao Protocolo de Cooperação entre a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão e o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência – Mira Sintra, CRL; no âmbito da colocação de dois utentes do CECD, para Atividade Socialmente Útil e/ ou Atividade de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional, de acordo às alíneas d) e e) do Artigo 8º da Portaria 70/2021 de 26 de março.** -----

Votação: 20 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, CDU, Chega, BE); -----

O Ponto 4. foi APROVADO por UNANIMIDADE dos presentes. -----

Não havendo pedidos de intervenção, **O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação o Ponto 5. Apreciação e ratificação relativa ao protocolo de colaboração entre o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência – Mira Sintra, CRL, e a junta de freguesia no âmbito da integração de um utente do centro, para desenvolvimento de Atividade Socialmente útil e/ ou Atividade de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional.** -----

Votação: 20 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, CDU, Chega, BE); -----

O Ponto 4. foi APROVADO por UNANIMIDADE dos presentes. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) apresentou os seus agradecimentos à assembleia e congratulou-se de forma emocionada com a aprovação dos referidos protocolos, explicando que tinha um filho que era utente do CECD. -----

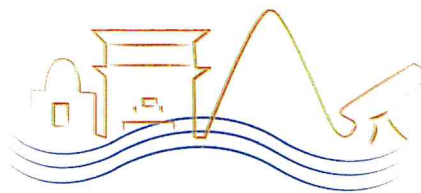
Passou a dar a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão. -----

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Realçou e agradeceu aos alunos da Universidade Sénior e ao Senhor Professor de Cidadania a presença. -----

Deu como encerrada a sessão da AF, -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 22 horas 30m. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Victor Hugo Alves

A 1ª Secretária

Sandra Viegas

A 2ª Secretária

Helena Morais Marques



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ANEXOS

ANEXO I – Moção «Voto de Saudação ao 1º de Maio» apresentada pela Bancada do BE

ANEXO II – Moção «Saudação ao 25 de Abril» apresentada pela Bancada do Chega

ANEXO III – Moção «Revolução de Abril – O início da Liberdade» apresentada pela Bancada do Chega